

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Jackeline Kérollen Duarte de Sales¹, Janayle Kéllen Duarte de Sales²
Glauca Margarida Bezerra Bispo³ Rosely Leylane dos Santos⁴

Resumo: Compreender o perfil dos profissionais que atuam na Atenção Primária permite aos gestores entender como se desenvolve o fluxo dos trabalhadores e como isso pode influenciar a assistência à saúde. Nisso, objetivou-se descrever o perfil dos profissionais de ensino superior que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF). Estudo quantitativo descritivo, desenvolvido no período de Maio a Julho de 2017 com profissionais que atuam na ESF. Utilizou-se formulário sócio profissional semiestruturado, cuja análise se deu através de estatística descritiva simples. Participaram 32 profissionais, com idade média de 38,7 anos, sendo a maioria enfermeiras, do sexo feminino, casadas, formadas em instituições públicas há 13,3 anos, pós-graduadas com especialização em Saúde da Família, concursadas, cujo tempo de experiência na ESF acima de 8 anos e de laboração na atual equipe de saúde acima de 3 anos. Através do perfil dos trabalhadores da ESF os gestores podem compreender que o perfil do profissional influencia na assistência integral, a partir de sua formação até o vínculo com a população, sendo este um dos âmbitos que merecem intervenção para fortalecer o sistema de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Pessoal da Saúde.

1. Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF), porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), surge no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) como reordenadora do sistema, com capacidade para resolução de 80% dos transtornos de saúde (CAMPOS et al., 2014). Contudo essa resolutividade não tem sido alcançada, nesse âmbito é imprescindível compreender o processo de trabalho que se desenvolve dentro das unidades básicas de saúde (FONTANA, LACERDA, MACHADO, 2016).

Através do seu caráter contínuo, a ESF, tem como base, um conjunto de ações em saúde que objetivam o cuidado do indivíduo, da família e da comunidade. Essas ações devem proporcionar a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente, através de práticas do cuidado integral e gestão qualificada, oferecido pela equipe de saúde multiprofissional, em sua área adscrita. (BRASIL 2017).

1 Universidade Regional do Cariri, email: jackelinekerollen@hotmail.com

2 Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, email: janayleduarte@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: glauciambbispo@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: Rosely.enfa@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Por se tratar de um serviço que tem maior proximidade com a população e ser efetuado dentro do território de abrangência, isso possibilita a constatação de problemas que incidem sobre o processo saúde-doença, favorecendo uma assistência integral (ARANTES, SHIMIZU, HAMANN, 2016).

Segundo Barra (2013) os profissionais que foram a Estratégia Saúde da Família são médicos, enfermeiros, auxiliares e/ou técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, e alguns serviços podem contar com o odontologista. Esses profissionais que atuam nesse serviço devem ser capazes de planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que atendam às necessidades da população. Sendo responsabilidade a assistência sistematizada, integrada e continuada a todos os indivíduos (LIMA et al., 2016).

O êxito da implantação de qualquer serviço ou programas de saúde depende, sobretudo, do perfil dos trabalhadores envolvidos. Essas características devem respeitar aos requisitos básicos para operarem nesse sistema implantado. É consenso, entre os gestores e trabalhadores do SUS, de que a concepção, a performance e a gestão dos recursos humanos afetam, intensamente, a qualidade dos serviços prestados e o grau de satisfação dos usuários (LIMA et al., 2016)

Nesse paradigma de assistência integral, o método de trabalho deve ganhar características específicas, devendo os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família serem capacitados e qualificados, considerando que o retorno de qualidade da assistência não é mais conduzido somente por procedimentos técnicos, mas também pela harmonia entre equipe, comunidade e indivíduo. Esse processo de trabalho exige novas agilidades, aptidões e atitudes de seus profissionais, contudo remete-se ainda que a formação básica deve ser alcançada para se despertar essas outras atribuições que favorecem a prática (OLIVEIRA, 2017)

Conhecer o perfil dos profissionais que atuam nas Estratégias Saúde da Família permite compreender se há interferência no processo de cuidar para a assistência integral e o fazer das atividades pertinentes à este serviço. Esse conhecimento favorece o planejamento de programas para a reformulação de processos de trabalho, cuja finalidade é garantir êxito no acolhimento da comunidade e, assim, conseguir uma assistência sistematizada de qualidade e integral.

2. Objetivo

Nesse contexto este estudo tem por objetivo descrever o perfil dos profissionais de ensino superior que atuam na Estratégia de Saúde da Família.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo. Realizado em um município localizado no Sul do Ceará, nas Estratégias Saúde da Família. O município, em 2010 contava com 121.428 habitantes, há época da coleta estimava-se que eram aproximadamente 129.620 habitantes (IBGE, 2010). No período da pesquisa o município em questão contava com 40 equipes de saúde da família implantadas, sendo que 23 dessas equipes foram alvo da pesquisa visto que se localizavam na zona urbana o que facilitaria acesso

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



pelos pesquisadores. A população do estudo compreendeu profissionais de saúde de nível superior, dentistas, enfermeiros e médicos, que atuam na Estratégia Saúde da Família. As Estratégias abordadas contavam com 14 dentistas, 26 enfermeiros e 26 médicos atuando na ESF, totalizando 66 profissionais segundo dados fornecidos pela Secretária Municipal de Saúde na sua Coordenação da Estratégia Saúde da Família.

O critério de inclusão adotado foi atuar na Estratégia Saúde da Família há no mínimo um ano, sendo excluídos aqueles que estavam afastados por motivo de férias ou licença médica.

O instrumento adotado trata-se de um formulário semiestruturado que contém questões do tipo: Qual a sua idade, estado civil? Sua pós-graduação é na área da saúde da família? Qual o ano de conclusão do seu curso? Possui alguma pós-graduação? Entre outras.

A coleta dos dados ocorreu no período de maio a julho de 2017, nas próprias ESF onde os participantes atuavam, buscando um contato com o profissional e posteriormente agendamento da entrevista de acordo com a disponibilidade do mesmo.

Os dados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel versão 2010 onde se originou o banco de dados. Os resultados foram analisados a partir de estatística descritiva simples com moda, média e desvio padrão.

O projeto que originou este estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer Consubstanciado nº 2.081.308/2017, aqueles que participaram da pesquisa responderam ao formulário após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4. Resultados

As 23 Equipes de Saúde da família foram visitadas e contatadas, contudo, da população em análise, não participaram da pesquisa: 04 por critério de exclusão, 14 foram excluídos após três tentativas ou por ausência no horário e data marcada com o pesquisador, 01 profissional não atendeu o critério de inclusão, 05 recusaram e 04 não entraram na pesquisa por estarem em processo de convocação pela Secretária Municipal de Saúde totalizando 28 profissionais.

Foram aplicados 32 formulários. Desses participantes 15 (46,9%) eram enfermeiros, 08 (25%) médicos e 09 (28,1%) dentistas. Ressalta-se que na amostra final houve representação de profissionais de todas as equipes de saúde em estudo.

A média de idade dos participantes foi de 38,7 anos, (Desvio: 10,05) sendo que por profissão os médicos foram os mais jovens com uma média menor (34,2 anos, desvio 14,4), seguidos pelas enfermeiras (39,6 anos, desvio 7,1), e dentistas (41,1 anos, desvio 7,9).

No que se refere ao sexo dos profissionais abordados, a maioria eram feminino n=24 (75%). Analisando o sexo por profissão, na enfermagem 100% foram do sexo feminino, na medicina 50% para ambos os sexos, e para a odontologia 55,5% pertenciam ao sexo feminino.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Com relação ao estado civil dos profissionais $n= 21$ (65,6%) eram casados ou com união estável seguido dos solteiros $n= 6$ (18,7%), divorciados $n= 4$ (12,5%) e viúvo $n= 1$ (3,1%).

Quanto ao ano de conclusão do curso, a média da amostra foi 13,3 anos, sendo que entre as profissões os médicos foram os profissionais mais jovens com uma média de 09 anos, seguida pelos enfermeiros 14 anos e os dentistas com 18 anos. Destes profissionais, 53,1% ($n= 17$) são oriundos de instituições públicas e 46,9% ($n= 15$) privada. Sobre os profissionais com pós-graduação, $n= 26$ (80,4 %) já haviam concluído, destes 84,4% ($n=27$) tinham especialização e apenas 3,1% tinham mestrado ou doutorado, sendo que apenas 52,2% ($n=18$) eram na área de Saúde da Família. Nos demais 9,3% ($n=3$) não possuíam nenhum tipo de pós-graduação e 9,3% estavam com alguma pós em andamento.

Sobre o tempo em que atuaram na Estratégia de Saúde da Família, a média foi de 107,1 meses (8 anos e 10 meses), sendo a moda 48 meses (4 anos). Com atuação na atual equipe de saúde que se encontravam a média de 47,4 meses (3 anos e 9 meses) e a moda 120 meses (10 anos).

O tipo de admissão na ESF, maior parte dos avaliados $n=18$ (56,2%) ingressaram através de concurso, e os demais $n=14$ (43,7%) por meio de contrato.

5. Conclusão

O perfil dos trabalhadores que atuam na Estratégia Saúde da Família são mulheres, casadas, com idade média de 38,7, com graduação em enfermagem, formadas em instituições públicas há 13,3 anos, pós-graduadas com especialização em Saúde da Família, concursadas, cujo tempo de experiência na Saúde da Família é acima de 8 anos e de laboração na atual equipe de saúde acima de 3 anos.

6. Referências

ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; HAMANN E. M. Contribuições e Desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: Revisão da Literatura. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n5/1413-8123-csc-21-05-1499.pdf>
Acesso:05/07/2018

BARRA S. A. R. Gestão da Estratégia Saúde da Família: O Desafio de Consolidar a Intersetorialidade. (Dissertação Mestrado). Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Serviço Social. 2013. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppgservicosocial/files/2013/04/sabrina.pdf>. Acesso: 11/07/201.

BRASIL. Portaria Nº 2.435, De 21 De Setembro De 2017. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=68&data=22/09/2017>. Acesso: 07/07/2018.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CAMPOS, R. T. O.; FERRER A. L., GAMA; C. A. E. D.; CAMPOS G. W. D. S.; TRAPÉ T. L.; DANTAS D. V. Avaliação da Qualidade do Acesso na Atenção Primária de uma Grande Cidade Brasileira na Perspectiva dos Usuários. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38nspe/0103-1104-sdeb-38-spe-0252.pdf>. Acesso: 09/07/2018.

FONTANA, K. C.; LACERDA, J. T. D.; MACHADO, P. M. D. O. O Processo de Trabalho na Atenção Básica à Saúde: Avaliação da Gestão. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n110/0103-1104-sdeb-40-110-0064.pdf>. Acesso: 07/07/2018

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br>> Acesso em: 02 out. 2019.

LIMA, E. D. F. A; SOUSA, A. I.; PRIMO C. C.; LEITE F. M. C.; SOUZA M. H. N. D.; MACIE E. E. N. Perfil Socioprofissional de Trabalhadores de Equipes Saúde da Família Rev enferm UER. Rio de Janeiro, 2016; 24(1): e 9405.

OLIVEIRA, M. M. C. Presença e Extensão dos Atributos da Atenção Primária à Saúde entre os Serviços de Atenção Primária em Porto Alegre: uma Análise Agregada. (Dissertação Mestrado). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina; 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/12649>. Acesso: 11/07/2018.